



No início do mês de abril, a ABIMED anunciou o lançamento do “Curso ESG ABIMED – Aspectos Socioambientais”, parte de um conjunto de iniciativas para apoiar a transformação sustentável do setor de saúde. Desenvolvido em parceria com a consultoria Protiviti, o curso gratuito, destino às associadas, se consolida agora como uma ferramenta estratégica, reafirmando o papel da Associação como promotora de práticas responsáveis.

A crescente demanda de hospitais, investidores e reguladores por práticas ambientais, sociais e de governança exige das empresas respostas cada vez mais estruturadas e efetivas.

Para aprofundar o debate e inspirar a implementação de práticas ESG no setor, Silvio Garcia, Head de Relações Institucionais e Governamentais de São Paulo da ABIMED, traz suas percepções práticas sobre o papel da educação, os desafios do setor e a evolução esperada para os próximos anos em entrevista. Confira:

Por que o “Curso ESG ABIMED – Aspectos Socioambientais” é importante?

Silvio Garcia: “Identificamos que os hospitais privados têm encaminhado às nossas Associadas formulários densos com perguntas a respeito da adoção e implementação da agenda ESG, sobretudo nas pautas socioambientais, em sua cadeia produtiva e negócios. Além disso, notamos que a nova Lei de Licitações já prevê a implantação da agenda ESG como um critério de desempate ou pontuação extra para decisão do certame.”

O que levou a ABIMED a investir na capacitação dos associados em práticas ESG?

Silvio Garcia: “Entendemos que atualmente as práticas ESG devem fazer parte do planejamento estratégico das empresas, não apenas para sustentabilidade dos negócios, mas também para fortalecimento da reputação do nosso setor. Além disso, há uma crescente demanda da sociedade e do próprio sistema de saúde por empresas comprometidas com práticas ESG, o que torna importante apoiarmos nossas associadas na medida do possível nesse processo de adaptação.”

Qual a relevância da agenda ESG para o setor de saúde hoje?

Silvio Garcia: “A agenda ESG é especialmente relevante no setor de saúde, porque trata-se de uma atividade diretamente ligado à vida da população, onde principalmente a responsabilidade social e ambiental se conecta com o objetivo de promover o bem-estar e qualidade de vida às pessoas. Apesar disso, o setor também é responsável por impactos ambientais significativos, como a geração de resíduos hospitalares, alto consumo de água e energia, e a emissão de gases de efeito estufa associadas à cadeia produtiva e logística. Devemos liderar iniciativas e contribuir de alguma forma para mitigar esses impactos.”

A ABIMED tem outras iniciativas para promover práticas ESG no setor?

Silvio Garcia: “Sim. A ABIMED possui um Comitê ESG formado por representantes indicados pelas empresas, cujo objetivo é debater os principais temas alinhados às pautas ESG que afetam o setor, incluindo legislações pertinentes. A Associação também é signatária do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, com quem estruturamos palestras sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU relacionados com nosso setor. Além disso, em nosso eixo estratégico de Educação, temos os programas SABER ABIMED e DIÁLOGOS ABIMED, em que organizamos seminários e workshops com especialistas na área.”

O “Curso ESG ABIMED – Aspectos Socioambientais” permanece disponível gratuitamente para todas as associadas no portal de treinamentos da Associação. A ABIMED segue incentivando seus membros a acessar e aplicar os conteúdos, contribuindo para um setor de saúde mais sustentável,

ético e comprometido com as futuras gerações.

[Acesse o curso aqui](#) e **contribua para construir um setor de saúde mais ético e sustentável.**

Fonte: [Abimed](#), em 29.04.2025.